



# Xutos & Pontapés apadrinham Jardim Botânico da UTAD no dia da Liberdade

□



Celebrar 35 anos de carreira no dia da liberdade foi o desafio

lançado pela UTAD ao grupo musical Xutos & Pontapés. O grupo foi convidado a plantar "a árvore da Liberdade" no jardim Botânico da UTAD, convite aceite por todos os membros do grupo.

A cerimónia de apadrinhamento teve lugar no dia 25 de abril pelas 16 horas, no campus e jardim da Universidade, numa iniciativa integrada nas comemorações do dia da Liberdade da Câmara Municipal de Vila Real e contou com a presença de representantes da UTAD, do Município de Vila Real, do Governo Regional dos Açores, da Associação Académica da UTAD e de todos os elementos dos Xutos & Pontapés.

Ao lançar este desafio, a UTAD pretendeu não só que este grupo emblemático do panorama musical nacional apadrinhasse o seu jardim, mas quis também homenagear os 35 anos de uma carreira, quase tão longa como a liberdade em Portugal. O ato de plantação, em que participaram todos os elementos, traduz a homenagem ao grupo, que passa a fazer parte do roteiro das personalidades do Jardim Botânico da UTAD.

Zé Pedro, em nome do Grupo, agradeceu o convite para a plantação da "árvore da liberdade" que espera "cresça durante muitos, muitos, muitos anos, quem sabe séculos".

A árvore escolhida – ginjeira-do-mato – foi oferecida pelo Governo dos Açores, pertence à espécie *Prunus azorica*, sendo um dos 10 mais raros endemismos açorianos. Pretende-se com esta ação contribuir para o aumento da biodiversidade no Jardim com espécies endémicas da flora portuguesa e ajudar a estreitar laços de cooperação entre a UTAD e os Açores.

O Jardim Botânico da UTAD é atualmente, um dos maiores jardins botânicos da Europa onde podem ser observadas espécies vegetais vindas dos quatro cantos do mundo. O centro interpretativo alberga o herbário que contém uma coleção de 2.250 espécies diferentes oriundas da Península Ibérica, Norte de África e Europa Central.

Uma visita a este "museu vivo" permite não só conhecer, mas também identificar, as espécies através de etiquetas visuais QRCode (códigos visuais) impressas em placas e de um mapa de realidade aumentada, trabalho desenvolvido no âmbito de uma dissertação de mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores na UTAD, e que permitem o acesso, através de um smartphone, a um vasto conjunto de informação sobre as quase

1000 espécies vivas existentes no JBUTAD.

Reconhecido internacionalmente a 27 de Maio de 1988, o JBUTAD tem cerca de 140 hectares e oferece um espaço aberto onde o visitante pode descobrir “os segredos de uma natureza próxima ou muito distante”, sem o carácter enclausurado, próprio dos museus tradicionais, sendo um ponto de visita obrigatório na passagem por Vila Real.

Veja a cerimónia de apadrinhamento aqui [□](#)